

NOVO GASTRÓPODE FÓSSIL DA BACIA DE SÃO JOSÉ DE ITABORAÍ,
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL (MOLLUSCA, GASTROPODA,
PULMONATA, ENDODONTIDAE)

CÂNDIDO SIMÕES FERREIRA & ARNALDO C. DOS SANTOS COELHO

Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, 20942 Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A new fossil gastropod from São José de Itaboraí basin, Rio de Janeiro State, Brazil (Mollusca, Gastropoda, Pulmonata, Endodontidae) – A new species of a very small land snail (Endodontidae) occurring in São José de Itaboraí limestone basin, state of Rio de Janeiro, Brazil, is described in honour of zoologist Hugo de Souza Lopes. *Austrodiscus Parodiz*, 1957 is registered in the paleontological records, for the first time.

Key words: fossil mollusca – land snail – Endodontidae – *Austrodiscus* n. sp. – Brazil

A bacia calcária de São José de Itaboraí está quase exaurida, em função da extração contínua dos diversos tipos de calcários para fabricação de cimento e calagem de solos, contudo, as coleções realizadas, desde 1930, pelos pesquisadores do Museu Nacional, Departamento Nacional da Produção Mineral, Instituto de Geociências/Universidade Federal do Rio de Janeiro e outros, ainda oferecem condições para estudos e revisões sob os pontos-de-vista paleontológico e paleogeográfico.

Os gastrópodes terrestres dessa bacia, estudados principalmente, por Maury (1935), Trindade (1956), Palma & Brito (1974) e com destaque os de pequenas dimensões, por Ferreira & Coelho (1971).

Descrevemos mais uma nova espécie, considerada como pertencente a *Austrodiscus Parodiz*, 1957, gênero caracterizado pela protoconcha lisa, referido pela primeira vez como fóssil.

Austrodiscus lopesi sp. n.
(Figs. 1-2)

Concha orbicular, 4-4,5 voltas de perfil

Contribuição nº 59 do Setor de Malacologia, Departamento de Invertebrados, em colaboração com o Setor de Paleoinvertebrados, Departamento de Geologia e Paleontologia, Museu Nacional – Rio de Janeiro. Com auxílios do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Conselho de Ensino para Graduados, Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEPG/UFRJ).

Bolsistas do CNPq.

convexo, comprimida, espira muito pouco elevada, ornamentada com estrias axiais, dispostas obliquamente e espaçamento irregular, evanescentes na região ventral da volta corporal; protoconcha lisa, limite com a teleoconcha perceptível pela insinuação das primeiras estrias axiais; sutura bem marcada, aspecto canaliculado com aprofundamento das estrias axiais; abertura subcircular, escavada pela volta corporal, aparentemente sem espessamento na parede columelar, extremos do lábio não muito afastados, lábio externo com acentuado descenso; umbílico profundo, aproximadamente 1/3 do diâmetro maior da concha.

Localidade-tipo: Bacia Calcária de São José de Itaboraí, Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

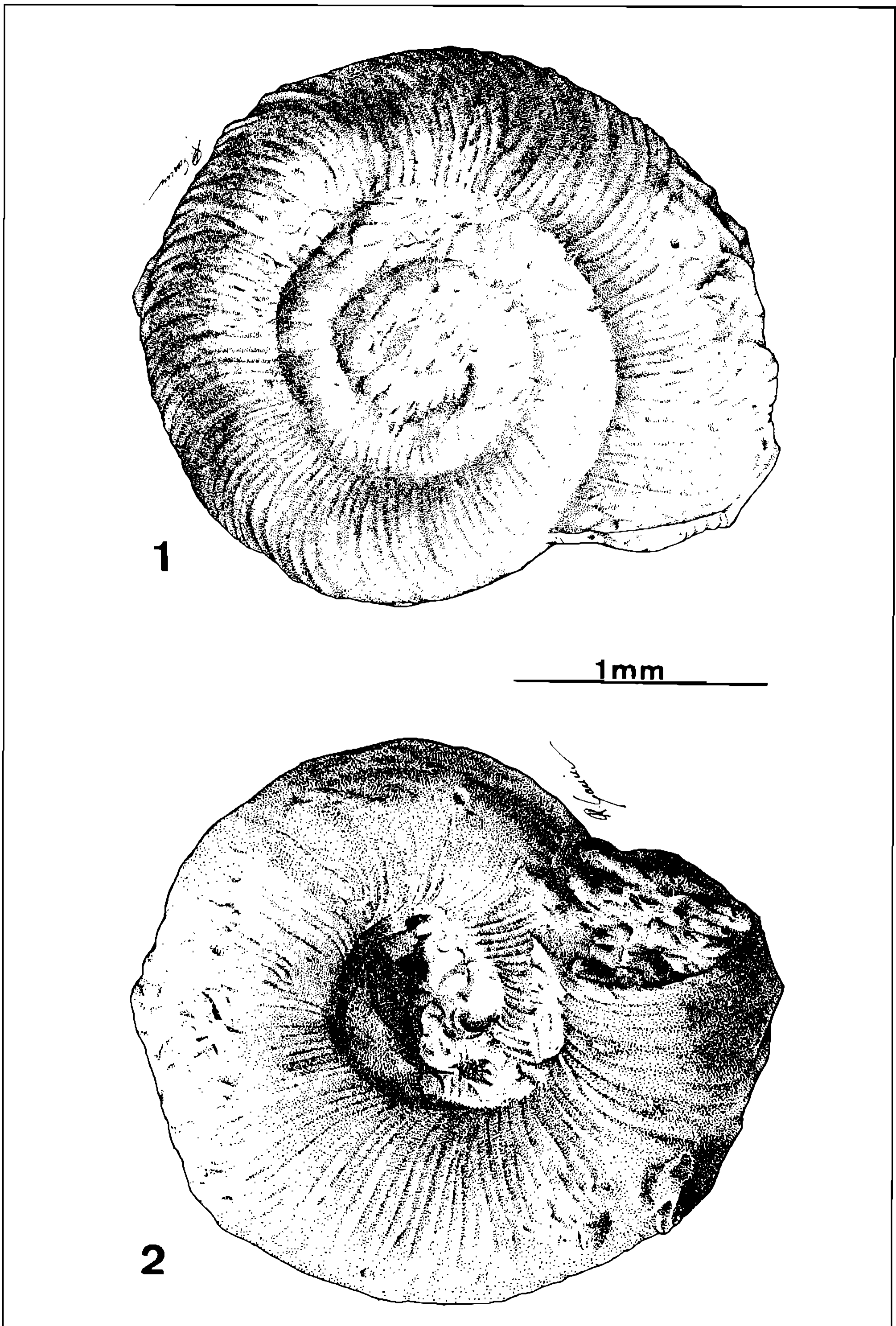
Idade relativa: Neocretácea-eopaleocênica.

Material-tipo: depositado na Coleção de Invertebrados, Departamento de Geologia e Paleontologia, Museu Nacional – Rio de Janeiro (DGP/MNRJ).

Holótipo: DGP/MNRJ nº 5645-I, medindo 1,2 mm de altura e 2,5 mm de diâmetro maior.

Paratipos: DGP/MNRJ nº 5646-I, um exemplar, medindo 1,0 mm de altura e 2,4 mm de diâmetro maior; DGP/MNRJ nº 5647-I, sete exemplares.

Austrodiscus lopesi sp. n. é dedicada ao eminente zoólogo, Dr. Hugo de Souza Lopes, do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.



Austrodiscus lopesi sp. n. – Figs. 1-2: holótipo (DGP/MNRJ nº 5645-I).

Austrodiscus lopesi sp. n. difere de *A. janneirensis* (Thiele, 1927), espécie recente, descrita do Rio de Janeiro, pela espira mais elevada, perfil mais convexo, forma e amplitude da abertura.

AGRADECIMENTOS

A Raul Garcia pelas ilustrações.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, C. S. & COELHO, A. C. S., 1971. Novos

Gastropodes Pulmonados da Bacia Calcária de São José de Itaboraí, RJ, Brasil. Geocronologia. *An. Acad. brasil. Ciênc.*, Rio de Janeiro, 43 (Supl.): 463-472, figs. 1-8.

MAURY, C. J., 1935. New Genera and New Species of Fossil Terrestrial Mollusca from Brazil. *Amer. Mus. Novitates*, New York, 764: 1-15, figs. 1-15.

PALMA, J. M. C. & BRITO, I. M., 1974. Paleontologia e Estratigrafia da Bacia de São José de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro. *An. Acad. brasil. Ciênc.*, Rio de Janeiro, 46: 383-406, ests. 1-2, figs. 1-8.

TRINDADE, N. M., 1956. Contribuição ao Estudo da Malacofauna de São José de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro. *Notas Prel. Est., Div. Geol. Miner., D. N. P. M.*, Rio de Janeiro, 96: 1-22, ests. 1-3.